

RESUMO

Áreas naturais protegidas foram criadas em todo o planeta visando salvaguardar as condições de vida em diferentes biomas. No Brasil, as áreas protegidas só foram oficialmente implantadas com a criação das Unidades de Conservação (UC). Dentre elas, estão as Reservas Extrativistas Marinhas (REM), que visam à proteção de territórios marinhos, dos modos de vida e a reprodução social de populações extrativistas residentes em sua abrangência. Esta pesquisa foi realizada na localidade de Acarajó Grande, no município de Bragança, região nordeste paraense. Buscou-se conhecer como estava se dando o processo de implantação desta UC, considerando a percepção de diferentes atores sociais, bem como o dia a dia e as práticas sócio-ambientais dos moradores, analisando se tais práticas sofreram ou estavam sofrendo mudanças dentro da recente implantação da REM em 20 de maio de 2005. A percepção dos atores é distinta em relação a REM. Os moradores reforçam as melhorias obtidas, àquelas relacionadas à concessão dos créditos de fomento. Assim, após os cinco anos desde a sua criação, as práticas sócio-ambientais em Acarajó Grande continuaram a ser desenvolvidas como anteriormente a esta realidade, onde apenas alguns poucos usuários da RESEX conhecem e obedecem a regras previstas no Plano de uso. O intercâmbio de informações ainda é insuficiente no que diz respeito às regras e às novas territorialidades propostas por este tipo de UC, fazendo com que emergja a necessidade de desenvolver espaços de competência relacionados à partilha de saberes gerados no seio dos atores envolvidos bem como impera a necessidade do diálogo entre racionalidades diferentes e sensibilidades distintas.

ABSTRACT

Natural protected areas were created to safeguard the living conditions in different biomes. In Brazil, the officially protected areas were only implemented with the creation of Conservation Units (CU). The Marine Extractive Reserves (REM) protects marine territories, social reproduction of extractive populations. This research was made in Acarajó Grande, Bragança, northeastern of state of Pará, to know the deployment process of RESEX, considering the perception of different social actors, as well as day to day and the socio-environmental practices of residents. The actors' perception is different in relation to REM. Residents emphasized the improvements made by Incra credits and only a few users know the rules in use plan. The exchange of information is insufficient related rules and new territoriality for this type of RESEX. It's necessary the establishment the dialogue among the social actors, between different knowledge, rationalities and different sensibilities.